

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE 6º ANO


2015/2016


MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
2010-2016

FILIPA GONÇALVES VIEGAS DA SILVA
Nº 2011346
TURMA 5



Índice

Introdução	2
Corpo de Trabalho	2
Pediatria – 14 de Setembro a 09 de Outubro de 2015	2
Ginecologia & Obstetrícia – 12 de Outubro a 6 de Novembro de 2015.....	3
Saúde Mental – 09 de Novembro a 4 de Dezembro de 2015.....	3
Medicina Geral e Familiar – 7 de Dezembro de 2015 a 15 de Janeiro de 2016	4
Medicina Interna – 25 de Janeiro a 18 de Março de 2016	5
Cirurgia Geral – 28 de Março a 20 de Maio de 2016	6
Estágio opcional – 23 de Maio a 3 de Junho de 2016	7
Reflexão Crítica Final	7
Anexos	10

Simpósio “Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca – Estado da Arte 2015”

1

X Jornadas Unidade de Neuropsicologia “Contributos para a Inovação na Prática Hospitalar;
Contextos, Percursos e Investigação”

II Jornadas Médicas da NOVA

Evento Miniguías da Especialidade no Estrangeiro

Palestra "Abuso sexual - como o reconhecer na prática clínica"



Introdução

O presente relatório é elaborado no âmbito do Estágio Profissionalizante do 6º ano, com vista à conclusão do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) na Faculdade de Ciências Médicas da UNL, possuindo como finalidade o esclarecimento sucinto do trabalho realizado ao longo do ano. Neste contexto, o relatório subdivide-se em três componentes – uma primeira parte em que se estabelece o objetivo e o fio condutor do relatório, um segundo capítulo constituído pelo corpo de trabalho, onde se procederá à síntese de todos os elementos considerados representativos do estágio e uma terceira secção, que integra a reflexão crítica ao ano profissionalizante com apreciação da evolução dos conhecimentos e competências adquiridas e consolidadas.

O último ano do MIM organiza-se em seis estágios parcelares (Pediatria, Ginecologia&Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina e Cirurgia – em conjunto constituem o estágio profissionalizante), num estágio opcional e numa unidade curricular integradora de conhecimentos (Preparação para a Prática Clínica, que não constará neste relatório).

2

O ano profissionalizante visa a aquisição de autonomia, de raciocínio clínico e científico atualizado e de competências e valores éticos e humanos, sob uma formação sólida tutelada, com o fim de formar médicos humanos e não somente humanos médicos. É por isso fundamental a elaboração deste relatório, com vista a uma reflexão e avaliação do crescimento individual, delineando-se os primeiros esboços de um futuro próximo.

Corpo de Trabalho

Pediatria

O estágio decorreu sob a regência do Professor Doutor Luís Varandas, no serviço de Pediatria Médica S1S1 do Hospital Dona Estefânia, tutorado pelo Dr. Luís Ribeiro da Silva, entre 14 de Setembro e 09 de Outubro de 2015. Como objetivos primordiais estabelecidos para este estágio realço o reconhecimento e interpretação dos sinais e sintomas das patologias pediátricas mais comuns e respetivo plano de atuação adequado, compreender a abordagem multidisciplinar inerente a certas patologias e sedimentar uma boa comunicação com a criança/adolescente e seus



familiares, assim como reconhecer o papel da afeção emocional e o impacto da doença nos mesmos. O estágio incluiu atividades de enfermagem com acompanhamento de doentes internados, redação de diários clínicos e notas de entrada ou de alta, acompanhamento em contexto de consulta externa de Pediatria Geral, Imunoalergologia e Serviço de urgência, que me deram oportunidade de observar e aplicar o raciocínio clínico nas patologias mais frequentes desta faixa etária. Compareci ainda diariamente às reuniões de passagem de doentes e semanalmente às sessões clínicas do Hospital. Por fim, na última semana assisti e participei nos seminários com o tema “Dieta Vegetariana em Idade Pediátrica”.

Ginecologia & Obstetrícia

O estágio decorreu sob a regência da Dr.^a Teresa Ventura, no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Vila Franca de Xira, tutelado pelo Dr. Rui Costa, entre 12 de Outubro e 6 de Novembro de 2015. O estágio decorreu em várias vertentes: Consultas (Ginecologia, Obstetrícia e Planeamento familiar, onde coloquei implantes hormonais), Internamento (com 3 observação de pacientes e realização de diários clínicos), Bloco Operatório, Bloco de Partos (com observação de partos eutócicos e distócicos) e Serviço de Urgência (onde tive oportunidade de participar ativamente). Apresentei ainda juntamente com colegas o tema “Amniocentese Diagnóstica”. Como objetivos propostos para este estágio destaco o aperfeiçoamento da anamnese e exame objetivo, devidamente enquadrados na semiologia ginecológica e obstétrica e de acordo com a idade e fase reprodutiva da mulher, aperfeiçoamento de raciocínio clínico e de marcha diagnóstica, reconhecimento das patologias mais comuns nesta área e aquisição de autonomia de forma progressiva em diversas técnicas inerentes à especialidade.

Saúde Mental

O estágio decorreu sob a regência do Professor Doutor Miguel Xavier, no Hospital Egas Moniz (HEM), tutorado pelo Dr. António Neves (num período de duas semanas) e pela Dra. Paula Duarte (na restante quinzena), num período compreendido entre 9 de Novembro e 4 de Dezembro de 2015.



Os objetivos deste estágio consistiram em aperfeiçoar o raciocínio clínico e marcha diagnóstica e terapêutica nas patologias psiquiátricas mais frequentes (com enfoque na perspetiva biopsicossocial do doente), identificar situações individuais e sociais de risco, consolidar aptidões de comunicação e empatia com o doente e cuidadores e ainda contactar com a área de investigação. Durante o estágio acompanhei o Dr. António Neves na Consulta de Psiquiatria de Ligação do HEM (tendo-me também dirigido a diferentes serviços que pediram colaboração da psiquiatria) e a Dra. Paula Duarte no Hospital de Dia (tendo estado presente nos grupos psicoterapêuticos e atividades lúdicas diárias) e no Serviço de Urgência (Hospital São Francisco Xavier - HSFX). Para além disso, assisti a uma sessão clínica ("Internamento de Psiquiatria de Adultos") e às Jornadas de Neuropsicologia que se realizaram no HEM, assim como aos seminários teórico-práticos na faculdade, onde nos foram fornecidas ferramentas fundamentais a aplicar em situações com as quais o futuro médico se poderá deparar no decurso da sua vida profissional e para as quais deve estar preparado. Por fim, com o intuito de permitir aos alunos adquirirem competências ao nível da investigação em saúde, foi integrado no estágio um trabalho de pesquisa⁴ a ser desenvolvido por toda a turma e que consistia numa pesquisa em bases de dados idóneas de artigos que se referissem ao uso de fármacos psicotrópicos em geral e suas tendências (Europa e países anglo-saxónicos principalmente) - "Use of psychotropic drugs at a national level (after 2010)".

Medicina Geral e Familiar

O estágio decorreu sob a regência da Doutora Professora Isabel Santos, na Unidade de Saúde Familiar Cidadela, tutorado pela Dra. Maria José Neto nos períodos compreendidos entre 7 a 18 de Dezembro de 2015 e de 4 a 15 de Janeiro de 2016. Os objetivos inerentes a este estágio incluíram a abordagem sistematizada centrada no doente e no seu contexto biopsicossocial (o doente no contexto da sua família, comunidade e cultura, com respeito à sua autonomia), a identificação dos principais problemas de saúde em Cuidados de Saúde Primários e planos de atuação adequados neste contexto, o reconhecimento da importância da prevenção e do impacto dos problemas de saúde no doente, nas relações interpessoais, na manutenção de saúde e desenvolvimento de

doença, e ainda o aperfeiçoamento da relação médico-doente. Durante o estágio tive oportunidade de assistir a uma enorme diversidade de tipos de consulta, representativas da inter-relação de competências nucleares de um médico de família e das várias áreas de implementação, nomeadamente consulta de Saúde de Adultos, de Saúde Infantil e Juvenil, de Saúde Materna, de Planeamento Familiar, de acompanhamento de Hipertensão Arterial e de Diabetes Mellitus e a Consulta do Dia, destinada a situações agudas ou urgentes. Assisti também a uma palestra sobre Asma, cujo orador foi o imunoalergologista Dr. Mário Morais de Almeida. Realizei ainda o Diário do Exercício Orientado que descreve e reflete com mais detalhe as atividades desenvolvidas, expectativas, receios e objetivos relativos ao estágio.

Medicina Interna

O estágio decorreu sob a regência do Professor Doutor Fernando Nolasco, na unidade funcional Medicina III do HSFx, tendo sido tutelado pelo Dr. Arturo Botella no período de 25 de Janeiro a 18 de Março de 2016. Essencialmente, os objetivos deste estágio eram a aquisição de maior 5 autonomia e responsabilidade, o desenvolvimento de raciocínio clínico, de marcha diagnóstica e terapêutica, identificação de situações patológicas de emergência médica ou que necessitem de referenciação secundária e ainda desenvolver a capacidade de comunicação com doentes, colegas e outros profissionais (capacidades necessárias ao trabalho em equipa), adquirir conhecimento na organização interna Hospitalar e na articulação com diversos serviços e desenvolver capacidade de exposição pública de situações clínicas complexas, bem como de justificação de opções terapêuticas tomadas. O trabalho desenvolvido durante este estágio centrou-se em atividade de enfermagem, com acompanhamento de doentes (observação, verificação de intercorrências e vigilâncias), observação e realização de múltiplas técnicas, redação de diários clínicos, discussão dos casos clínicos com a equipa médica e elaboração de plano de cuidados para o doente. Semanalmente, participei ativamente na visita clínica do serviço. Também tive oportunidade de efetuar períodos de Serviço de Urgência onde observei diversos doentes em contexto de Balcão de Atendimento. Acompanhei o meu tutor também em Consulta Externa, observando doentes com



múltiplas comorbilidades que careciam de grande capacidade de integração clínica e terapêutica e cujo grau de gravidade necessitava de maior vigilância. Adicionalmente, apresentei em contexto de *Journal Club* um caso clínico retirado do *NEJM* “A 31-Year-Old Woman with Fevers, Chest Pain, and a History of HCV Infection and Substance-Use Disorder”.

Cirurgia Geral

O estágio decorreu sob a regência do Professor Doutor Rui Maio, no Hospital Beatriz Ângelo, tendo sido tutelado pela Dra. Sílvia Silva no período de 28 de Março a 20 de Maio de 2016. Os objetivos deste estágio consistiam em apreender e saber empregar terminologia cirúrgica, acompanhar o doente no pré, peri e pós-operatório, distinguir indicações para cirurgia eletiva ou urgente/emergente, bem como situações de tratamento em ambulatório, assistir e intervir em cirurgias e executar corretamente as normas de assepsia. O estágio teve a duração de oito semanas: uma semana de sessões teórico-práticas, duas semanas de estágio opcional (no meu caso Anestesiologia), uma semana no SU geral e quatro semanas de Cirurgia Geral (CG). Em 6 Anestesiologia, sob a tutela da Dra. Joana Oliveira, tive a oportunidade de participar diretamente, procedendo a intubações orotraqueais e monitorização de parâmetros vitais durante as cirurgias. Participei também em consulta de avaliação pré-operatória (tendo realizado exame objetivo e classificações anestésicas) e na Consulta da Dor (uma das áreas que gostaria de enveredar no futuro). Nas quatro semanas a cargo da CG, o trabalho de enfermaria centrava-se na observação dos doentes em período pré ou pós-cirúrgico (com especial atenção aos sistemas de drenagem e pensos de feridas cirúrgicas). Em contexto de Consulta, destaco a realização de exame objetivo e o acompanhamento e execução de procedimentos na sala de tratamentos (retirar agafos ou ajudar na desinfeção de pensos *pe*). No bloco operatório as atividades incluíam a observação da intervenção cirúrgica em si e os cuidados pós-operatórios, quer em internamento quer em ambulatório, assim como a aprendizagem do procedimento correto de desinfeção. Participei ainda num mini congresso final com o tema “Desafio Multidisciplinar de Um Caso Atípico”.



Estágio opcional

O estágio opcional decorreu entre 23 de Maio e 3 de Junho de 2016, no Hospital de Dia do serviço de Psiquiatria do HEM, sob a tutela da Dra. Paula Duarte. As atividades desenvolvidas foram semelhantes ao estágio de Saúde Mental anterior, com a vantagem de poder rever, reacompanhar e constatar a evolução de alguns doentes já conhecidos, conhecer novos pacientes com diferentes patologias e consolidar conhecimentos.

Reflexão Crítica Final

O 6º ano do MIM é, por excelência, o ano que conduz o estudante quase médico à sua profissionalização, como um caminho que o molda, o torna mais apto e o prepara para a realidade do futuro, com todas as consequências que isso acarreta. É o ano em que melhor se aplicam os conhecimentos aprendidos previamente e ao longo do ano, com um objetivo final: a aquisição de autonomia para a melhor prática da arte da medicina. Neste sentido, considero que este ano foi o mais completo, o mais exigente, o mais desafiante, o que mais contribuiu para o meu crescimento pessoal e, por isso, o que me realizou mais, tendo uma grande parte dos objetivos não só ter sido cumprida, como foi largamente superada.

Tendo em conta os objetivos propostos para cada estágio, alguns destaques merecem ser feitos. Na pediatria confesso algum receio da minha parte relativamente a lidar com doentes em idade pediátrica e pelo facto de ter que recorrer muitas vezes aos cuidadores; por vezes a criação de empatia e proximidade com ambas as partes não é fácil, contudo penso ter conseguido cumprir esse objetivo. Foi um estágio muito enriquecedor, em que me foi concedida alguma autonomia e que, pelo facto de estar num serviço de Pediatria geral, me permitiu estar em contacto com patologias frequentes, ficando mais apta a lidar com situações mais prováveis num futuro contacto. O estágio de Ginecologia & Obstetrícia, pela sua rotatividade por várias áreas e perspetivas diferentes com diversos especialistas, permitiu desenvolver com sucesso a vertente de relações interpessoais com outros profissionais de saúde, identificar quais as minhas falhas a nível de conhecimento teórico e participar ativamente na atividade médica diária. Deste modo, considero que este estágio possibilitou

um desenvolvimento positivo, ainda que para obter maior segurança e autonomia de decisão/atuação, seja necessário mais experiência e sabedoria que só o tempo o proporcionará. O estágio de Saúde Mental era o mais ansiado e aquele em que coloquei maiores expectativas, uma vez que esta é uma das áreas que me fez enveredar pela Medicina. Foi um estágio surpreendente em que as expectativas foram largamente superadas, com descoberta de novos caminhos e novos mundos, tendo proporcionado experiências que foram determinantes na escolha do estágio opcional (e quiçá no futuro). Lamento apenas a não passagem por outras áreas desta vasta especialidade (nomeadamente o internamento) e o facto de apenas três dias por semana serem em contexto clínico, o que num estágio de quatro semanas dificulta a integração dos alunos nas equipas. Ainda assim, aponto como aspeto positivo ter os restantes dias para me dedicar à investigação e ao estudo para o exame nacional de seriação (ambos de extrema importância). O estágio de Medicina Geral e Familiar encorajou-me a encarar um doente através de uma perspectiva holística, evidenciando que o modelo biopsicossocial no comportamento da doença é imperativo e condiciona-se entre si. A proximidade com os utentes, a possibilidade de prestar cuidados de saúde a diferentes populações e, por isso, a grande representatividade de vários tipos de consulta, patologias e problemas, foram sem dúvida ganhos únicos e incomparáveis. Por outro lado, tomei contacto com as exigências da especialidade em termos de conhecimentos transversais a muitas áreas e o mais atualizados possíveis, com limitações de tempo de consulta que a meu ver são impeditivas de uma abordagem criteriosa, mas que ainda assim a grande resiliência de um bom médico de família possibilita a superação destes obstáculos. Aqui a confiança nos meus conhecimentos, ainda parcos na minha opinião, foi surpreendente para mim, assim como foi surpreendente o incremento de conhecimentos que me proporcionaram. Considero que foi fomentada a melhoria na qualidade da relação médico-doente, tão essencial na medicina. Relativamente ao estágio de Medicina Interna, foi aquele em que senti maior integração na equipa médica, onde tive mais responsabilidades e onde senti que houve um maior crescimento individual. O facto de ter oito semanas integrais e o facto do Serviço de Urgência fazer parte integrante, faz com que possamos estar em contacto com muitas patologias

comuns e colocar em prática a colheita de dados anamnéticos e realização do exame objetivo, obrigando a um raciocínio rápido, prático e objetivo dos diagnósticos diferenciais entre as múltiplas patologias e de quais os princípios gerais da atuação. Pelo acompanhamento de doentes mais prolongado, esta é também uma área com uma grande humanização, algo que me conquista. No estágio de Cirurgia Geral apercebi-me da importância da multidisciplinaridade entre diversas áreas, o que permite a análise de diversas questões e problemas a ser resolvidos, promovendo a qualidade do serviço disponibilizado e acabando por culminar no cumprimento do objetivo máximo – o doente e a sua melhoria clínica. Quero enfatizar a importância deste estágio para o meu desenvolvimento profissional, pois tendo em vista a escolha de uma área médica para exercer no futuro, penso ter adquirido as competências necessárias para melhor compreender a vertente cirúrgica; contudo, realço o facto do estágio no SU apresentar-se como uma vertente mais de Medicina Interna, diminuindo o nosso contacto com doentes cirúrgicos e com a Pequena Cirurgia. Inserida neste estágio, a Anestesiologia por assentar em pilares básicos da medicina (a Fisiologia e a Farmacologia), pelo facto de ter tido uma grande componente prática e por ter passado pela Consulta da Dor Crónica, foi uma especialidade a conquistar um lugar no pódio das minhas possibilidades futuras. A repetição do estágio opcional numa área previamente experimentada surgiu do facto de ter considerado uma experiência muito enriquecedora, de ter tido a necessidade individual de um maior acompanhamento destes doentes (que têm um percurso terapêutico mais longo) e também de considerar Psiquiatria como uma possível futura especialidade médica.

Com o culminar deste ano curricular faço um balanço positivo das várias atividades que fui desenvolvendo. Progredi na minha autonomia e responsabilidade, melhorei em competências de comunicação e raciocínio hipotético-dedutivo, tomei consciência do que ainda tenho de aprender e melhorar e, por isso, constato com gratificação que este ano foi um pilar fundamental para mim, não só como futura médica, mas como ser humano. E tudo isto foi também possibilitado por todos os que ao longo destes anos tornaram esta jornada tão incrível, intervieram na minha formação e contribuíram de alguma forma para o meu crescimento, devendo-lhes toda a minha gratidão.

"Para ser grande, sê inteiro: nada teu exagera ou exclui. Sê todo em cada coisa. Põe quanto és no mínimo que fazes. Assim em cada lago a lua toda brilha, porque alta vive". Ricardo Reis, in "Odes", heterónimo de Fernando Pessoa

X Jornadas Unidade de Neuropsicologia "Contributos para a Inovação na Prática Hospitalar;
Contextos, Percursos e Investigação"



II Jornadas Médicas da NOVA



II Jornadas Médicas da NOVA

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical
School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Filipa Viegas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13907687

CÓDIGO DE CERTIFICADO

WMWWW

ATIVIDADES FREQUENTADAS

DATA

DESCRIÇÃO

II Jornadas Médicas da NOVA	30/04/16, 08:30	A grande missão das Jornadas Médicas da NOVA é desafiar os estudantes de Medicina a crescerem enquanto médicos compenetrados nas responsabilidades sociais inerentes à sua profissão. Nem só de ciência vive o médico, mas também de outras competências humanísticas e sociais, que tornam os estudantes de Medicina especialmente capazes para intervir na sua própria Ed
-----------------------------	-----------------	---



aefcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Evento Miniguias da Especialidade no Estrangeiro

08/09/2018

— AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School - UpStudents

DETALHES DO EVENTO

EVENTO

MINIGUIAS DA
ESPECIALIDADE NO
ESTRANGEIRO

DATA E HORA

seg, 30 de Maio, 18:30
seg, 30 de Maio, 21:00

LOCAL

NOVA Medical School|Fac.
Ciências Médicas -
Anfiteatro III



YCFCJ

Powered by

UpStudents

ATIVIDADES

INFORMAÇÃO PESSOAL

NOME

Filipa Viegas

DOC. DE IDENTIFICAÇÃO

13907687

Palestra "Abuso sexual - como o reconhecer na prática clínica"

